



ANO VIII - Nº 49

SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESA — JAN/FEV 97

Departamento de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa

Um papel ecológico



O papel utilizado para a confecção do JORNAL SIF é o papel Ecograph, produzido pela RIOCELL (RS), clarificado com oxigênio e número mínimo de reagentes químicos, para a proteção ambiental. Composto a partir de fibra curta de eucalipto e clarificada pelo processo de oxigênio, este papel representa uma evolução em relação à natureza.

O Ecograph apresenta baixa carga mineral, com revestimento superficial de amido, o que lhe atribui características de papel tipo "off-set" para impressões de qualidade. O seu uso utiliza uma postura pró-ativa e de vanguarda em relação ao meio ambiente.

A informação sobre o ecograph foi fornecida pelo diretor de Tecnologia e Ambiente da empresa gaúcha, engenheiro Celso Foekell, ex-presidente da Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

SIF recebe diretores da CMM

Diretores da SIF receberam dois engenheiros da Companhia Mineira de Metais (CMM), ex-alunos do curso de Engenharia Florestal da UFV. Os visitantes proferiram palestras para estudantes a convite do professor Laércio Couto, do DEF.

Página 2.

Nova diretoria da SIF traz de volta a CAF Florestal, da Belgo-Mineira



A CAF Santa Bárbara, do grupo Belgo-Mineira, é, novamente, uma associada da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Preocupada em abastecer suas usinas com carvão vegetal de qualidade e preocupada, também, com a preservação dos ecossistemas naturais, a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira atua em mais de 30 municípios do Estado de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, gerenciando diversas atividades florestais. São 210 mil hectares de terras próprias, distribuídas em 126 mil hectares de florestas, 74 mil hectares de matas e de reservas naturais e 10 mil hectares para a agricultura, pecuária e mineração.

Classificada pela mídia estadual como "trabalho modelo em educação ambiental", a CAF Santa Bárbara foi matéria de várias reportagens em jornais como o "Estado Ecológico", suplemento do jornal "Estado de Minas".

Novamente associada à SIF, a CAF Santa Bárbara tem na presidência o engenheiro José Luiz de Magalhães Neto. Nesta edição do JORNAL SIF, divulgamos, em páginas internas, um pouco da estrutura desta empresa florestal, considerada uma das maiores do Brasil. Leia, nesta edição, alguns detalhes sobre essa grande empresa florestal brasileira. ■

Empresas florestais:

ARACRUZ começa produção de madeira serrada de olho no mercado exportador. Investimento será de R\$ 45 milhões

A ARACRUZ Celulose S. A., maior produtora de celulose branqueada de eucalipto está investindo 45 milhões de reais na instalação de uma unidade para produção de madeira serrada no extremo sul da Bahia. A iniciativa, colocada em prática a partir de uma joint venture com uma empresa de capital americano, caiu como uma grande novidade no setor florestal brasileiro e foi anunciada recentemente pela mídia daquele Estado Brasileiro.

Associada da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), a ARACRUZ implantará, ainda neste semestre, uma serraria no distrito de Posto da Mata, município de Nova Viçosa. A capacidade inicial de produção, programada para iniciar em 99, será de 75 mil metros cúbicos/ano e será destinada, sobretudo à indústria moveleira e de construção civil. Não há previsão do número

de empregos que serão gerados a partir daí.

A empresa destinará mais da metade da produção para o mercado exportador, abastecendo países da Europa, Extremo Oriente e Estados Unidos. O restante deverá ser absorvido pela demanda interna, calculam os empresários.

A empresa associada a SIF não revelou o nome da empresa americana envolvida no projeto, mas garantiu tratar-se de companhia "com profunda experiência no setor madeireiro". Parte dos investimentos, segundo o presidente da empresa, Luiz Kaufmann, deverá ser financiada e contar com o apoio do Fundo de Financiamento do Nordeste (FINOR), gerenciado pela SUDENE. Também ficou decidido que a produção será exportada pelo porto de escoamento da empresa localizada no Espírito Santo. ■

Colheita & Transporte Florestal

A SIF promoverá, de 8 a 12 de dezembro, em Vitória (ES), o III Simpósio Brasileiro de Colheita e Transporte Florestal.

Página 7.

Eventos *Página 7.*
Nova coluna do Jornal SIF

Verdinhas *Página 2.*

SIF assina convênio com a Bahia *Página 8.*

VERDINHAS

RIOCELL aprovada pela ISO 14001

A RIOCELL, empresa associada à SIF, foi recomendada pelo BVQI para a Certificação de seu Sistema de Gerenciamento Ambiental, atendendo aos requisitos da Norma ISO 14001. A recomendação abrange todas as unidades da empresa, inclusive as da área florestal.

Professores do DEF em seminário internacional

Os professores José Livio Gomide e Jorge Luiz Colodette, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e pesquisadores da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), participaram, em dezembro, do seminário internacional Towards a Sustainable Paper Cycle, o primeiro de uma série a ser realizada em diversos países. O encontro aconteceu na sede do BNDES (RJ). No fechamento, foram apontados vários assuntos de interesse que, no Brasil, serão discutidos entre os segmentos envolvidos, dentre eles, a SIF.

CENIBRA é a 12ª empresa de MG

A CENIBRA, filiada à SIF, apareceu em 12º lugar na relação "As 150 maiores SA's de Minas Gerais", em matéria publicada no Diário do Comércio dia 18 de outubro de 1996. Como se sabe, a CENIBRA é uma das associadas da SIF.

Diretores da SIF recebem técnicos da CMM



Os professores Amaury e Laércio receberam os engenheiros da CMM na chefia do DEF.

Os professores Amaury Paulo de Souza e Laércio Couto, respectivamente diretores administrativo e científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) receberam, em meados de janeiro, os engenheiros florestais Vicente de Paula Silveira e Raul César Nogueira Melido, gerentes das áreas florestal e agrícola da Companhia Mineira de Metais (CMM). A empresa, do grupo Votorantim (SP), foi convidada pelo professor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), para ministrar um seminário para estudantes de graduação e de pós-graduação da

área. O tema anunciado foi "Sistemas agroflorestais na CMM."

O professor Amaury Paulo de Souza, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), recebeu os prelecionistas - ex-alunos da UFV - que, por sua vez, apresentaram a evolução das técnicas utilizadas no reflorestamento do eucalipto, buscando o aumento da produtividade das florestas, melhoria da qualidade da madeira e a diversificação dos produtos florestais e agrícolas. Para o professor Geraldo Reis, o seminário "atingiu todos os objetivos propostos, superando as expectativas". ■

A SIF e sua história:



O "Jornal da SIF" é o veículo de divulgação e de informação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), sendo responsabilidade da Diretoria-Científica da entidade. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade seus autores.

Presidente: Jorge Vieira Gonzaga

Vice-Presidente: Dárcio Calais

Diretor Administrativo: Amaury Paulo de Souza

Diretor Científico: Laércio Couto

Editor: Giovanni Weber Scarascia

(R.P. 120/SJPMG 2728)

Editoração Eletrônica: Actual Informática - (031) 891-4936

Correspondência:

Sociedade de Investigações Florestais

Departamento de Engenharia Florestal (DEF)

36571-000 - Viçosa - Minas Gerais - Brasil

Telefone: (031) 899-2476

Fax: (031) 891-2166

E-mail: sif@mail.ufv.br



Na edição anterior do JORNAL SIF, iniciamos a coluna **A SIF e sua história**, que prossegue neste número.

A foto mostra o agora diretor administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), professor

Amaury Paulo de Souza (à esquerda) e o então diretor científico da entidade, professor Ismael Eleutério Pires (à direita) recebendo, no dia 21 de novembro de 1990, dois diretores da empresa Cimento Portland. ■

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL IUFRO SOBRE SILVICULTURA E MELHORAMENTO GENÉTICO DE EUCALIPTOS

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICOS

DATA/LOCAL

Salvador, Bahia, Brasil
24 a 29 de agosto de 1997

INSCRIÇÕES PARA A CONFERÊNCIA

Até 31/03/97: R\$400,00
Após 31/03/97: R\$500,00
Estudantes Universitários: 50% de desconto

PROMOÇÃO:

EMBRAPA - Florestas, IPEF, SIF e
Grupo de Trabalho 52.08.03 da IUFRO

O objetivo da Conferência é reunir pesquisadores, professores universitários, empresários e demais profissionais que atuam no setor florestal mundial para intercâmbio de informações, apresentação e discussão de resultados recentes de programas de P & D em silvicultura e melhoramento genético de eucaliptos que vem sendo desenvolvidos nas principais instituições de pesquisa, universidades e empresas privadas.

TEMAS ABORDADOS:

Os organizadores da Conferência receberão trabalhos para apresentação oral e na forma de poster versando sobre os seguintes temas:

1. Estratégias de melhoramento genético:
 - Seleção de espécies e procedências;
 - Testes de progênies e métodos de seleção;
 - Esquemas de cruzamento e hibridação;
 - Métodos convencionais e alternativos de genética quantitativa.
2. Biotecnologia aplicada ao melhoramento genético de árvores:
 - Marcadores moleculares e bioquímicos;
 - Mapeamento genômico;
 - Produção de plantas transgênicas;
 - Propagação in vitro;
 - Fusão de protoplastos;
 - Embriogênese somática.
3. Silvicultura, produtividade e utilização de Eucalyptus: implantação, manejo, proteção e colheita para:

- Polpa e Papel, energia e outros usos;
- Processamento mecânico.

4. Impactos sociais e ambientais de plantações de Eucalyptus:

- Balanço hídrico;
- Balanço nutricional;
- Seqüestro de carbono;
- Conservação do solo e da água;
- Comunidades locais (qualidade de vida).

IDIOMAS:

Português e inglês, com tradução simultânea

ANAIS E DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS:

Os Anais da Conferência conterão o texto completo dos trabalhos convidados e voluntários e o resumo dos posters, redigidos em inglês.

Os trabalhos técnicos completos deverão ser remetidos até 31 DE MARÇO DE 1997 via postal para:

Comitê Técnico da Conferência
EMBRAPA - CNPF

CP 319 - CEP 83411-000

Colombo-PR Brasil

ou por correio eletrônico para:

eucalypt@cnpf.embrapa.br

E deverão também incluir: Título, Autor(es), Filiação(ões), Resumo, Endereço, Fone, Fax e E-mail do autor principal.

As instruções para a adequação final dos trabalhos aceitos serão enviadas para os autores até 31 DE MARÇO DE 1997. A preparação final para publicação dos trabalhos, de acordo com as diretrizes fornecidas pelo Comitê Técnico, será de responsabilidade dos autores.

A versão final do trabalho deverá ser entregue para o Comitê Técnico até 30 DE ABRIL DE 1997.

Correspondência:

Coordenadoria do Comitê Técnico

EMBRAPA - CNPF

CP 319 - CEP 83411-000

Colombo-PR Brasil

Ou correio eletrônico: eucalypt@cnpf.embrapa.br

Eucalipto: o verde da CAF tem longa vida.



O mundo sabe que, para continuar azul, é fundamental a preocupação com o verde. Sob este princípio, a CAF está produzindo mensalmente 1.200 metros cúbicos de madeira serrada, proveniente de suas florestas renováveis.

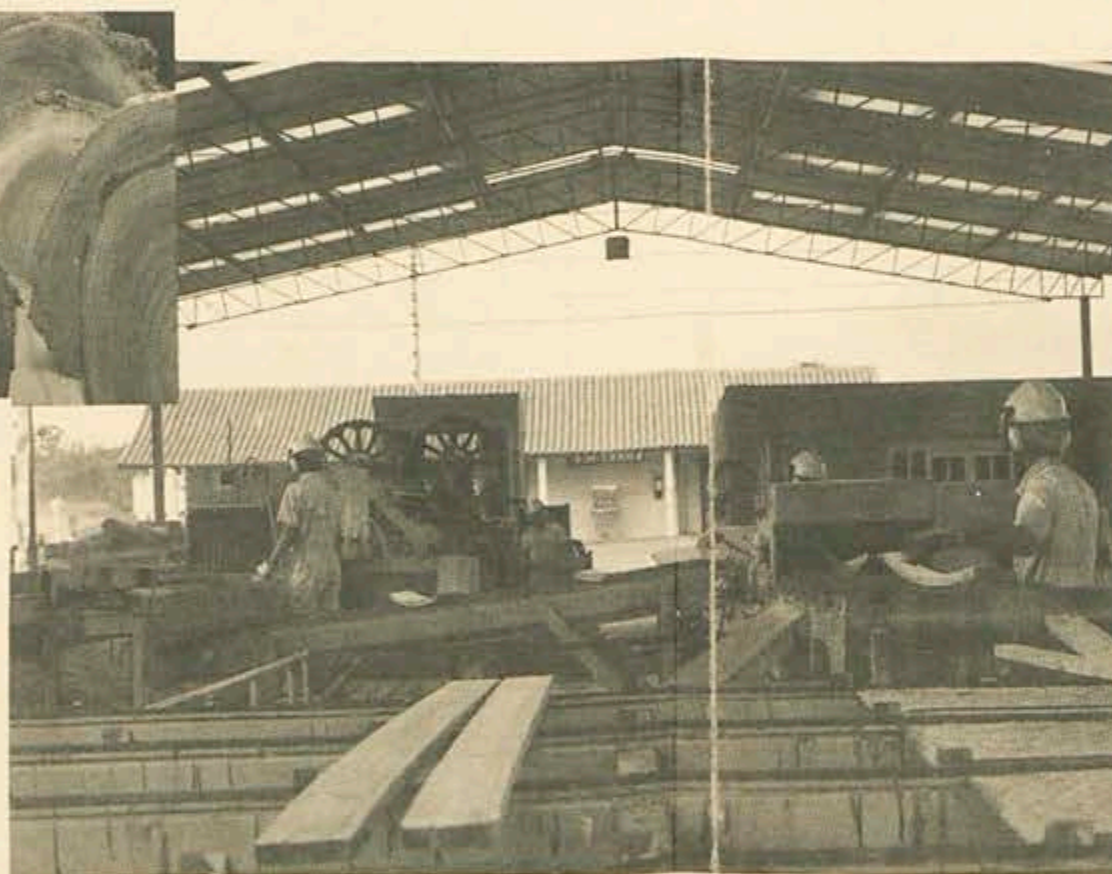
Descobrir as tendências, alternativas viáveis e econômicas para produzir, cada vez mais, e atender as necessidades dos clientes, com qualidade e sem agredir o meio ambiente, são fatores fundamentais no mundo moderno. A CAF tem como estratégia manter experiente equipe própria e apoio de universidades e institutos de pesquisas tecnológicas, visando buscar usos mais nobres para suas florestas.

Alternativas nobres para florestas renováveis.



O eucalipto, graças à sua perfeita adaptação às condições de solo e clima do país e à ampla gama de aplicações de suas espécies, transforma-se no grande protetor das florestas nativas, gera empregos e abre as portas a grandes negócios.

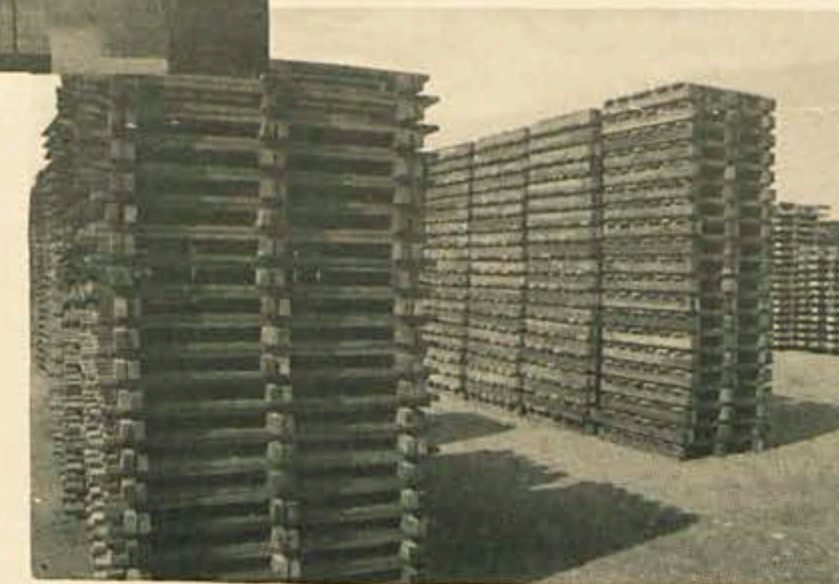
A CAF fornece matéria-prima com qualidade e atendimento, você a transforma e valoriza. Juntos, garantimos o verde nativo para todos, lucros e longa vida para os nossos negócios.



A constante busca da competitividade passa pela otimização da movimentação das cargas, onde os paletes e embalagens produzidos pela CAF se adaptam às mais diversas necessidades.

A moderna unidade de industrialização de madeira instalada pela CAF SANTA BÁRBARA LTDA., em Martinho Campos, região Oeste de Minas Gerais, está preparada para atender à crescente demanda do mercado.

A madeira serrada de eucalipto tem excelentes aplicações na indústria de embalagens, construção civil, moveleira e outras. Novas aplicações estão sendo descobertas e aprovadas a cada dia.



A INDÚSTRIA DE BASE FLORESTAL COMO MECANISMO INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

Sebastião Renato Valverde

Estudante de D.S. em Economia Florestal do DEF - UFV

No momento em que as políticas públicas de desenvolvimento regional de Estados e Municípios drenam os cofres públicos, incentivando e subsidiando a implantação de indústria de bens de consumo durável, veículos e eletro-eletrônico, propõe-se a reflexão sobre o empenho do setor florestal num cenário de globalização e competitividade na economia proporcionando resultados mais satisfatórios nos indicadores econômicos e no bem-estar social para a população brasileira, lembrando sempre que o fato de destacar o setor florestal não implica em ignorar a importância dos demais setores produtivos.

Países como o Canadá, Suécia, Finlândia e Noruega que tem suas economias sustentada pela indústria florestal, foram apontados com os melhores índices de qualidade de vida, conforme relatório apresentado pela ONU, sendo isto um ponto de partida para começar a dizer que o setor florestal é um grande instrumento de alavancagem para a economia brasileira.

A contribuição do setor florestal relete na formação do PIB, geração de empregos, rendas, salários, impostos, remuneração dos fatores primários, equilíbrio da balança comercial, na conservação do meio ambiente, etc.

A indústria florestal está intimamente ligada com quase todos os setores da economia. Como consumidora, ela adquire insumos da silvicultura, indústria química, mecânica, veículos, eletro-eletrônica, como também de serviços, transporte, financeiro e comércio, remunerando os fatores primários terra, capital e trabalho.

No fator primário trabalho, reside um aspecto muito importante do setor florestal, mais precisamente para as economias em desenvolvimento. Ela é importante porque remunera tanto a mão-de-obra urbana quanto a rural, principalmente neste momento de crescentes reduções nas rendas dos produtores e trabalhadores rurais nas últimas décadas e na caótica ocupação fundiária do País. Com exceção da agroindústria (na qual o setor se insere), nenhuma outra indústria teria essa peculiaridade, seja ela de bens de capital, bens duráveis, não-duráveis, ou de serviços.

Por outro lado, como fornecedora, a indústria florestal fornece produtos para diversas outras indústrias como

a agricultura, química, gráfica, comércio, transporte, turismo, etc.

A queda da participação relativa da indústria manufatureira e consequente aumento da participação da indústria de serviço na formação do PIB contribui ainda mais para o destaque do setor florestal. A indústria de serviço, principalmente a do meio ambiente (ecoturismo, recreação, lazer, etc.) também ligada às florestas, estão suprimindo o emprego e a produção ora dispensados pela indústria manufatureira.

Desta forma, diante do grande potencial florestal que o Brasil possui, o que se propõe é o fortalecimento e o apoio a indústria florestal como forma, também, de solucionar problemas estruturais como a balança comercial, o desemprego, a reforma agrária, o investimento, a distribuição de renda, a arrecadação, etc., que assolam a economia nacional.

Assim, para se fazer um pequeno paralelo e justificar as palavras até aqui ditas, observamos o caso das manchetes que estampam os parques investimentos que as indústrias automobilística e eletro-eletrônica tem feito no Brasil, muitas vezes citadas como a salvação da pátria para os problemas brasileiros.

Indiscutivelmente, estas duas indústrias são de extrema relevância numa economia, pois geram produtos de alto valor agregado com uma grande cadeia no ciclo de produção dado aos numerosos fornecedores. Porém, estas indústrias são de capital internacional, adquirem muitas vezes componentes importados no processo de montagem, remetem lucros para o exterior, normalmente importam mais que exportam criando problemas na balança comercial e gerando empregos no exterior (matriz) em detrimento do desemprego no Brasil. Por outro lado, qualquer investimento numa indústria de celulose com forte economia de escala, situa-se acima de US\$800 mil apenas na planta industrial, sem contar os efeitos positivos tanto para frente como para trás, já comentado.

Concluindo, gostaria que as autoridades públicas e privadas se sensibilizassem diante do exposto e a partir disto acreditar no potencial florestal que o Brasil possui e passem a investir nessa oportunidade de grande lucratividade.

DURATEX anuncia aumento na sua capacidade produtiva

A DURATEX, uma das maiores empresas florestais do País, acaba de anunciar um aumento de 37,5% em sua capacidade produtiva para este ano. Até o final de 1998, a capacidade anual para produtos de madeira subirá dos atuais 800 mil para 1,1 milhões de metros cúbicos, a maior produção da América Latina, segundo fontes da própria empresa.

Do crescimento anunciado, a nova unidade de MDF, em Agudos (SP), será responsável por 180 mil, ou seja, mais de 10%. À margem da expansão, a DURATEX tirou de campo sua linha de madeira serrada. Para a empresa, tal iniciativa deveu-se ao aumento da capacidade de produção da fábrica de *pallets*, em Agudos. ■

Empresas Florestais:

CENIBRA e IEF desenvolvem programa de Fomento Florestal

A CENIBRA Florestal, empresa associada à SIF, e o Instituto Estadual de Florestas (IEF), buscando incentivar o plantio de eucalipto em pequenas e médias propriedades localizadas em 43 municípios da área de atuação da empresa, instituíram o Programa Fomento Florestal. Agricultores dos municípios circunvizinhos à CENIBRA participam deste Programa onde mudas, fertilizantes, formicidas e assistência técnica são fornecidos diretamente aos produtores.

O programa não é novo: foi lançado em 1985 e, a partir de então, vem contribuindo para mudar a paisagem rural da região. O objetivo é incentivar o plantio de eucalipto e, com isso, o agricultor acaba obtendo uma renda extra na hora da colheita.

Segundo a empresa, em 1996 a área total plantada de eucalipto chegou a 10.500 hectares. O Programa ocorreu em 85, 86, 89, 91, 92 e 93, parando em 94 e retornando no ano seguinte. ■

Colheita e Transporte Florestal

SIF promove III Simpósio Brasileiro, em Vitória (ES)

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) promoverá, de 8 a 12 de dezembro, em Vitória (ES), o III Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal, cujo tema principal será RUMO AO PRÓXIMO MILÊNIO. Estão programadas conferências com especialistas do Brasil e do Exterior.

A abertura do Simpósio contará com as presenças de autoridades governamentais, de governadores estaduais, do Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Luiz Sérgio Saraiva e do presidente da SIF, engenheiro Jorge Vieira Gonzaga. O objetivo do evento é, a exemplo dos anteriores, difundir as novas tecnologias do setor e mostrar, ao mesmo tempo, a importância da UFV e da SIF neste importante contexto da economia mundial.

Fazem parte da Comissão organizadora do Simpósio: professores Carlos Cardoso Machado, Laércio Couto e Amaury Paulo de Souza, do Departamento de Engenharia

Florestal (DEF); Professor José Clévio Dias Casali, assistente do Diretor Administrativo da SIF; Engenheiro Robson Lorenzoni, assistente técnico da SIF, Nilson Carvalho Neves e Giovanni Weber Scarascia, coordenador de Comunicação Social da UFV e assessor de Comunicação e Divulgação da SIF.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas no seguinte endereço:

**Sociedade de Investigações Florestais
Universidade Federal de Viçosa
Campus Universitário
Telefones: (031) 899-1222/
899-1220 / 899-2476
Fax: (031) 891-2166
e-mail: sif@mail.ufv.br
CEP: 36571-000 - Viçosa (MG)**

Apóiam a realização do Simpósio, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Governo do Estado do Espírito Santo e a Secretaria de Agricultura daquele Estado.

Empresas florestais:

Publicação norte-americana publica reportagem sobre a ARACRUZ, associada da SIF

O periódico norte-americano "The Northern Logger & Timber Processor" publicou, em sua edição de 12 de fevereiro de 1997, três páginas dedicadas à ARACRUZ Celulose S.A., enaltecendo a qualidade dos trabalhos e produtos da empresa, além de sua preocupação com o meio ambiente e com os aspectos sociais dos municípios abrangidos pela indústria, localizados nos estados do Espírito Santo e da Bahia. Associada à Sociedade de Investigações Florestais (SIF), a ARACRUZ Celulose S.A. é considerada "uma das maiores exportadoras de polpa processada do Brasil".

A reportagem assinala a boa reputação e o elevado grau de qualidade da produção da ARACRUZ, o que coloca a empresa brasileira na vanguarda mundial no setor. ■

Projeto FLORAM:

Pesquisadores da USP recebem Prêmio Internacional



"Aspecto da Mata Atlântica"

Apontar a mais rápida e eficaz solução para diminuir os efeitos da poluição no planeta é o objetivo da premiação de duas respeitadas associações científicas mundiais: a União Internacional de Prevenção da Poluição do Ar e a Academia Internacional de Ciências. Doze pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) foram premiados, deixando para trás 1.500 trabalhos de 50 países, em concurso promovido pelas instituições.

A proposta dos pesquisadores brasileiros é simples e eficaz, como pretende o regulamento do concurso: trata-se de uma proposta de megareflorestamento mundial, apostando na fotossíntese para reduzir a quantidade de gás carbônico na atmosfera. A principal novidade do FLORAM é ser um plano ecológico com os pés no chão.

A SIF e o FLORAM

A Projeto FLORAM tem ramificações em alguns estados brasileiros, a exemplo de Minas Gerais, onde existe o FLORAM - Minas. Segundo o professor Laércio Couto, diretor científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), a entidade "tem sempre participado das reuniões do FLORAM, demonstrando a preocupação com o setor ambientalista". "Desta forma", prossegue Laércio, "a contribuição da SIF tem sido significativa, apesar da falta de apoio oficial, uma vez que o projeto foi preterido pelo governo nas propostas da ECO-92. Agora, podemos notar a sua importância, com a premiação dos pesquisadores paulistas".

Vale lembrar que a reportagem sobre a premiação foi veiculada na Revista VEJA, de 27 de novembro de 1996.

EVENTOS

ABRIL

● **International Workshop on Renewable Energy Technology Applications to Plantation and Other Industries** - 9 a 11 de abril - Madras (Índia).

● **1ª Conferência Internacional em Finanças e Marketing da Indústria de Papel e Celulose** - 7 a 9 de abril - Rio de Janeiro (Brasil).

MAIO

● **III Congresso e Feira para Usuários de Geoprocessamento** - 12 a 16 de maio - Paraná (Brasil).

JULHO

● **Renewable Energy in the Americas 1997** - conferência sobre energia renovável - 8 a 11 de julho - Rio de Janeiro (Brasil).

OUTUBRO

● **World Forestry Congress** - 13 a 22 de outubro - Antalya (Turquia).

III Simpósio Nacional de Recuperação de ÁREAS DEGRADADAS

Será de 18 a 24 de maio, em Ouro Preto (MG), o III Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas - III SINRAD, promoção da Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas (SOBRADE), cujo tema será **DO SUBSTRATO AO SOLO**. Para agilizar os trabalhos, a Comissão organizadora, por meio de seu presidente, o professor Luiz Eduardo Dias, do Departamento de Solos (DPS) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e pesquisador da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), já está enviando aos interessados, circulares com detalhes quanto ao processo de apresentação dos trabalhos e subtemas que deverão ser apresentados.

Para o III SINRAD serão realizados quatro workshops, a saber: Uso de Geoprocessamento na Recuperação de Áreas Degradadas; Recuperação de Áreas Degradadas por Atividades Agropecuárias; Drenagem Ácida; e Indicadores Ecológicos na Avaliação da Recuperação de Áreas Degradadas.

Os interessados em maiores informações podem entrar em contato com o presidente do III SINRAD, professor Luiz Eduardo Dias, no seguinte endereço:

**Departamento de Solos
Universidade Federal de Viçosa
Campus Universitário
CEP 36571-000 - Viçosa (MG)
Telefones: (031) 899-1054 e 899-2630
e-mail: srad@solos.ufv.br**

O III SINRAD é uma promoção da Universidade Federal de Viçosa, da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente/PR. A home-page do Simpósio pode ser visitada no seguinte endereço:

<http://www.solos.ufv.br/sinrad.htm>



Logomarca do Simpósio

Pesquisadora norte-americana visita a SIF e abre possibilidades de convênio na área de BIOMASSA



O reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, quando recebia a pesquisadora norte-americana, acompanhada dos diretores da SIF.

A pesquisadora norte-americana Alia Gandhour, da National Bioenergy Industries Association (EUA), esteve na Sociedade de Investigações Florestais (SIF) onde manteve contatos com os diretores administrativo (professor Amaury Paulo de Souza, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa) e científico (professor Laércio Couto, do DEF). Ela, também, foi recebida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, oportunidade em que foram abertas possibilidades de convênio entre as duas instituições.

A vinda da pesquisadora teve suporte da CAF Santa Bárbara Ltda., em Belo Horizonte (MG). Em reunião realizada naquela empresa, foram tratados assuntos relacionados com a biomassa florestal na geração de energia elétrica. Estudos nesta direção estão sendo conduzidos pela ABRACAVE na região do Vale do Jequitinhonha (MG), atendendo a pedidos de empresas florestais ali instaladas. Além delas, outra interessada é a CEMIG.

NA UFV

Alia Gandhour visitou a Universidade Federal de Viçosa acompanhada dos dirigentes da SIF e do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN). No encontro, que contou com a presença do Professor José Gabriel de Lélis (DEF), em Viçosa, ficou definida a realização, em maio, de um workshop e de uma feira de equipamentos, iniciativa esta que deverá ser apoiada pela SIF.

Estiveram presentes na reunião com a pesquisadora norte-americana o presidente da ABRACAVE, Marco Aurélio Machado e o pesquisador Fernando A. Matarelli, da mesma associação; o vice-presidente da SIF, Dárcio Calais; o presidente da CAF Santa Bárbara Ltda., José Luiz de Magalhães Neto; os professores Amaury Paulo de Souza e Laércio Couto, do DEF e da SIF; e os técnicos Eduardo Costa Vasconcelos, Suzana Gonçalves, Dimas Costa, Paulo César Teodoro Bechtloff e Paulo Marcos Martins, da CEMIG. ■

SIF assina convênio com o Estado da Bahia Convênio foi assinado com a Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) assinou, no início deste ano, convênio com o Estado da Bahia, por meio de sua Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (SEAGRI), onde se prevê vários pontos de ações comuns, como, por exemplo, de Cooperação Técnica e Financeira, de Prestação de Serviços de Pesquisa, e de Prestação de Serviços Técnicos especializados. O acordo prevê, também, ajustes de implementação na organização dos trabalhos conjuntos.

A SEAGRI tem, como ponto de atuação no convênio, determinar e apresentar à SIF, as necessidades de apoio tecnológico,

científico e técnico existentes, para dar suporte às ações pragmáticas daquela pasta. Um técnico responsável e a emissão de relatórios de acompanhamento do convênio são outros encargos da Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia.

A SIF, por sua vez, elaborará um Programa de Trabalho específico para as necessidades de apoio identificadas, bem como apresentará os produtos estipulados no Programa de trabalho, dentro do prazo e da natureza especificados.

A vigência do contrato expira em dezembro de 1998. ■